

Plano de Desenvolvimento Aprovado
Resolução de Diretoria nº 0272/2024, de 02/05/2024

Atalaia Sul

Nº do Contrato:	48000.003845/97-99
Operador do Contrato:	Carmo Energy S.A.
Estado:	Sergipe
Bacia:	Sergipe
Localização:	Terra
Lâmina d'água:	-
Fluido Principal:	Óleo
Área:	1,72 km ²
Situação:	Em produção
Descoberta:	05/1976
Declaração de Comercialidade:	Não há - Rodada Zero
Início de Produção:	07/1976
Término da Produção:	2052 (término da prorrogação)

Concessionários:

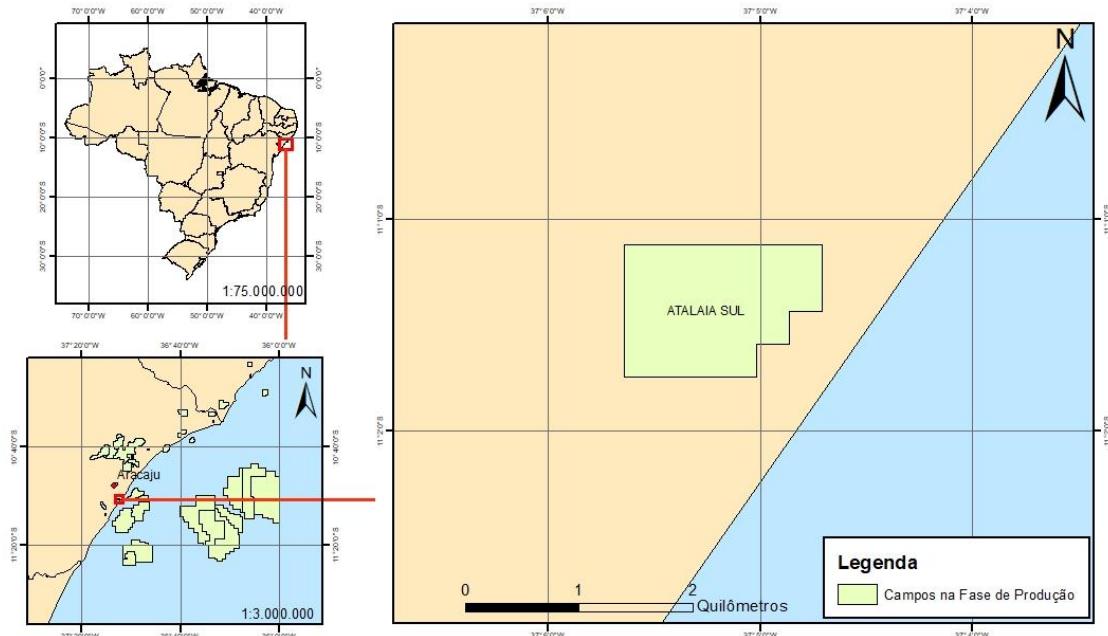
Participação (%):

Carmo Energy S.A.

100

Localização: O Campo de Atalaia Sul, com Área de Desenvolvimento de 1,72 km², está localizado na porção emersa da Bacia de Sergipe, a cerca de 10 km ao sul da cidade de Aracaju, capital do Estado de Sergipe.

Mapa de Localização - Campo de Atalaia Sul



Elaborado em Março/2024

Sistema de Produção e Escoamento: A produção bruta dos poços é direcionada, por meio das suas linhas de coleta, para satélites de produção, localizados nas locações dos poços 3-ATS-0003-SE, 7-ATS-0008-ES e 7-ATS-0011-ES. Nos satélites, os poços são interligados a “manifolds”, de onde então a produção segue para tanques de armazenamento, onde ocorre a separação dos fluidos por gravidade. Em seguida, a fase fluida (óleo + água) é transportada, por meio de carretas, para a Estação de Produção de Atalaia (EPA), onde o óleo é separado e tratado e, posteriormente, transferido para navios-tanques, através do terminal marítimo. O gás natural, em função dos baixos volumes, é ventilado em sua totalidade nos tanques localizados nos satélites de produção. Por fim, a água produzida é bombeada para a Estação de Tratamento de Água da Estação de Bonsucceso, onde é tratada e, posteriormente, destinada aos poços injetores do Campo de Carmópolis.

Número de Poços:

Poços:	03/2024
Perfurados:	21
Produtores:	01

Geologia da Área e Reservatórios: Os principais reservatórios do Campo são arenitos fluviais neojurássicos da Formação Serraria e arenitos deltaicos eo-cretácicos da Formação Barra de Itiúba, com porosidades entre 9 e 16% e permeabilidades variando de 35 a 800 mD, saturados com óleo de 36 °API. Os mecanismos primários de produção são o gás em solução e a atuação do aquífero, e não há, nesse momento, a previsão de utilização de qualquer método de recuperação secundária e/ou melhorada.

Volume “in place”	31/12/2023
Óleo (milhões de m³)	1,80
Gás Associado (milhões de m³)	177,86
<hr/>	
Produção Acumulada:	31/12/2023
Óleo (milhões de m³)	0,49
Gás Associado (milhões de m³):	81,02

Fonte: BAR/2023

